

## GRUPO DE PESQUISA APRENDIZAGEM E AÇÃO DOCENTE - GPAAD

Maria Lidia Sica Szymanski - Unioeste - [szymanski\\_@hotmail.com](mailto:szymanski_@hotmail.com)

Jane Peruzo Iácono - Unioeste - [janeperuzo@gmail.com](mailto:janeperuzo@gmail.com)

Eixo temático IV - Organização e práticas educativas na educação básica

### RESUMO

O GPAAD, instituído em 2002, integra a Linha de Pesquisa Educação, Linguagem, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e tem como objetivo investigar as práticas pedagógicas e os processos de aprendizagem, nas áreas da linguagem, educação matemática e educação especial, visando o desenvolvimento e a formação inicial e continuada de professores, compreendendo a Educação em suas relações com o contexto socioeconômico, político, histórico e cultural. As pesquisas do GPAAD articulam-se em torno dos seguintes temas: Linguagem, Ensino e Aprendizagem de leitura e escrita; Educação matemática na Educação Básica; A relação pedagógica nos diferentes níveis de ensino; Concepções e propostas metodológicas para Educação Infantil; Formação de professores; Novas tecnologias no ensino; Deficiência/Necessidades educacionais especiais e inclusão escolar; Diferentes processos de construção do fracasso escolar; Teoria Histórico-Cultural; Teoria Desenvolvimental; Teoria da Atividade.

Além dos docentes, fazem parte do GPAAD alunos bolsistas de Iniciação Científica, alunos da Graduação e do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, bem como docentes da rede pública de Educação. Desde 2010, o GPAAD faz parte do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação<sup>1</sup>, compondo a Linha de Pesquisa Formação de Professores e **Processos de Ensino e de Aprendizagem**.

As pesquisas de seus membros foram publicadas em artigos científicos, destacando-se os livros *Processos fonológicos: um olhar para a escrita de alunos com deficiência intelectual* (IACONO, 2020); *Deficiência Intelectual e terminalidade específica: novas possibilidades de inclusão ou exclusão velada?* (IACONO, 2021); *Aprendizagem e Ação Docente* (SZYMANSKI (Org.) 2010), *Sentidos e Desafios da Avaliação Escolar* (SZYMANSKI (Org), 2016) - coletânea sobre Avaliação, com capítulos elaborados por doutores atuando como docentes em várias instituições do Brasil e da Europa –, *O Ensino e a aprendizagem dos números racionais: superando obstáculos didáticos na perspectiva histórico-crítica* (SZYMANSKI; MEIER, 2021).

Várias ações de Extensão foram desenvolvidas pelo GPAAD considerada um dos tripés

<sup>1</sup> A inserção no Programa do Doutorado foi em 2020.

da Universidade. Durante o período de 2004 a 2014, o GPAAD desenvolveu um Projeto de Extensão de relevante contribuição social, que atendia alunos de 7º. e 8º. anos do Ensino Fundamental, indicados pela escola estadual que frequentavam por apresentarem dificuldades de aprendizagem. A partir de 2010, a coordenação desse trabalho envolveu também, além de acadêmicos e docentes da área da Pedagogia, acadêmicas da área de Letras, que se inscreviam como bolsistas e participavam de reuniões semanais, indo à escola estadual para execução das atividades planejadas. Esse Projeto de Extensão, articulava-se a um Projeto de Pesquisa no qual se discutia a questão das Dificuldades de Aprendizagem. Ainda, no período de 2013 a 2018, o GPAAD promoveu um grupo de estudos sobre as ideias de Vygotski, envolvendo, além de seus membros, professores da rede pública interessados em se integrarem à UNIOESTE.

Em 2018 e 2019, foram organizados Projetos de Formação Continuada para a Educação Básica pelo GPAAD e pelo Programa de Educação Especial - PEE, objetivando socializar os resultados das pesquisas que vêm desenvolvendo e aproximar a academia da Educação Básica. Seus docentes eram orientadores e alunos do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação - PPGE de Cascavel. Seus estudos e discussões fundamentaram-se na Psicologia Histórico-Cultural. Buscou-se discutir e aprofundar os conceitos de aprendizagem, ensino e a relação com o desenvolvimento psíquico – desenvolvimento das funções psicológicas superiores, por meio da apropriação do conhecimento científico e do desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes com deficiência/Necessidades Educacionais Especiais e de todos os que chegam à escola. Ainda, diferenciaram-se dificuldades e distúrbios de aprendizagem, e discutiu-se o trabalho colaborativo ombreado, entre o coordenador pedagógico, o professor do ensino comum, e o professor de Sala de Recursos Multifuncionais, evidenciando a necessidade de investimento público na qualificação docente.

A atividade de Formação Continuada, presencial, foi ofertada aos professores de Educação Especial, pelo CRAPE – Centro Regional de Apoio Pedagógico Especializado, o qual por sua vez, promoveu a divulgação às Equipes Pedagógicas de Educação Especial dos municípios de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Cascavel, e aos seus respectivos Coordenadores Pedagógicos Escolares, além dos diretores das escolas municipais dos 18 municípios jurisdicionados ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Cascavel – PR. Paralelamente, uma segunda turma de professores da rede municipal de ensino da Cascavel, foi atendida. Com a pandemia, em 2021, a fim de atender aos objetivos propostos, a formação foi desenvolvida por meio de aulas remotas/*on-line* com transmissão ao vivo pelo canal *YouTube*,

através da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Cascavel - PR. Esses cursos de Formação Continuada, com duração de 30 horas, eram organizados em cinco encontros.

Desde 2014, têm sido realizados, também, inúmeros cursos de formação de professores, de coordenadores pedagógicos e diretores de escolas, envolvendo fundamentos e práticas relativas à temática da Justiça Restaurativa e Círculos de Paz da Justiça Restaurativa. Esses cursos trabalham com a metodologia da Escola de Perdão e Reconciliação-ESPERE, propondo-se a refletir sobre esse novo paradigma, fundamentado numa cultura de paz. Traz noções para aplicação em resolução de conflitos no âmbito social. Esta proposta foi idealizada, originalmente, pela Fundación para La Reconciliación na pessoa de Leonel Narváez, da cidade de Bogotá/Colômbia. A cidade que era considerada no ano de 2000 como uma das cidades mais violentas do mundo, hoje possui o título de “Cidade da Paz” concedido pela ONU. Em 2006 conquistou o prêmio “Educação para Paz” da UNESCO e hoje está presente em mais de 18 países da América Latina. Os cursos têm se difundido a partir de então, alimentando o desejo de promover uma cultura diferente, onde os seres humanos resolvam os seus conflitos numa perspectiva mais pacífica, pela qual o cursista aprende a olhar o outro com uma visão menos punitiva.

Os membros do GPAAD têm realizado ainda:

- Palestras para diferentes públicos como professores da educação básica e do ensino superior sobre a temática da Educação Especial fundamentada na Teoria Histórico-Cultural como, por exemplo, a) sobre Síndrome de Down para o curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica, campus de Toledo-Pr; b) Educação Inclusiva e a Pessoa com deficiência para inúmeras escolas da rede pública de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio; c) Curso sobre Transtorno do Espectro Autista – TEA para Professores de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), da rede estadual, de Cascavel e mais 18 municípios do Núcleo Regional de Educação – NRE; - Curso sobre fundamentos da Teoria da Atividade para coordenadores da Secretaria Municipal de Educação de Toledo.

Nos últimos cinco anos o GPAAD tem realizado um intenso trabalho com a modalidade Educação Especial em articulação com o Programa de Educação Especial – PEE, da Unioeste, tanto nas orientações de alunos do Mestrado e Doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, como desenvolvendo projetos de extensão envolvendo palestras em escolas, minicursos e oficinas.

Sabe-se que a Universidade tem se defrontado com uma questão muito complexa, uma

vez que ao mesmo tempo em que forma profissionais para atuarem em uma sociedade que se apoia em um modelo capitalista e, tratando-se da Educação trabalha no tempo passado, por outro lado enfrenta o desafio do questionamento e da necessidade de mudança que poderia permitir a superação dos velhos paradigmas sociais no presente e no futuro.

Há mais de uma década, professores membros do GPAAD têm realizado assessoria pedagógica especializada no Ensino Superior, aos Colegiados dos cursos de graduação da Unioeste, visando discutir a apropriação dos conhecimentos científicos pelos alunos com necessidades educativas especiais por meio do desenvolvimento de adaptações curriculares, analisando as possibilidades de certificá-los pela conclusão de curso como os demais alunos, ou por meio de adaptações nessa certificação, como, por exemplo, a terminalidade específica.

Considera-se que um grupo de pesquisa não é uma entidade estática. Ele é dinâmico e vai assumindo diferentes contornos de acordo com as prioridades em cada momento histórico, mantendo seu enfoque no processo de aprendizagem e na ação docente. Nesse sentido, mantemo-nos abertos a novos contatos com outros grupos de pesquisa de outras Universidades, de forma a possibilitar uma troca enriquecedora com relação aos temas que estudamos.

Nos últimos anos as pesquisas do GPAAD têm-se fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural, envolvendo a Teoria da Atividade (LEONTIEV, 2010; ELKONIN, 2009) e a Teoria Desenvolvimental (DAVIDOV, 2020) a partir, especialmente, do estudo da obra Fundamentos da Defectologia (VIGOTSKI, 2019). Atualmente, as pesquisas em andamento referem-se a: Teoria da Atividade, formação do pensamento teórico, desenvolvimento emocional, atuação do professor de Educação Especial que atua na sala de recursos multifuncionais e o do Ensino Comum em escolas públicas; Humanização de professores da Educação Infantil que atuam com alunos com transtorno do neurodesenvolvimento, e a presença do autismo na Educação Básica.

Pode-se citar como pesquisas já desenvolvidas pelo GPAAD: os desafios da educação brasileira quanto à identificação, ao encaminhamento e ao Atendimento Educacional Especializado de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD); O Jogo de Papéis: a apropriação de Elkonin nas teses e dissertações publicadas no período de 2012 a 2021; As consequências da patologização da surdez na vida dos surdos e os problemas advindos da aquisição tardia da Libras para a constituição da identidade surda; Os aspectos históricos na Educação Especial brasileira dos conceitos de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida; As Políticas Públicas Propostas nos Mestrados e Doutorados em Psicologia nas Universidades

Brasileiras para a Educação Especial; O desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem da Arte; A atuação do professor de apoio pedagógico no Ensino Fundamental junto aos alunos com Transtorno do Espectro Autista; Das políticas à prática no Atendimento Educacional Especializado para Altas Habilidades/Superdotação na Rede Pública Estadual do NRE de Cascavel-PR; As contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para compreensão do desenvolvimento do psiquismo na perspectiva do docente de arte; A investigação das pesquisas desenvolvidas tendo como objeto as Políticas Educacionais, em cinco programas de pós-graduação em Psicologia no Brasil; As Relações de Linguagem e Poder no Espaço Educativo; O trabalho colaborativo entre o professor de Educação Especial que atua na sala de recursos multifuncionais e o do Ensino Comum; Conceções docentes sobre a relação entre a leitura e as funções psicológicas superiores; Mediação escolar no ensino da Matemática na busca da unidade entre teoria e prática na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural; Obstáculos epistemológicos no Campo Conceitual Aditivo; A relação entre formação docente e desempenho de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental na resolução de problemas matemáticos; A Teoria da Atividade como referencial teórico metodológico para uma prática pedagógica indispensável à formação humana; Rotinas nos processos de ensino e de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Debates sobre a dislexia em tempos de precarização da escola, do trabalho docente e das relações familiares; A articulação entre o conhecimento científico e o contexto matemático do cotidiano discente no Ensino da Matemática nas escolas do campo de Cascavel.

Quanto às articulações em nível nacional, a Prof. Dra. Maria Lídia Sica Szymanski tem participado de bancas de Doutorado, por meio de um convênio estabelecido com a USP, objetivando estabelecer um campo de reflexão acadêmico-científico de ordem colaborativa entre USP e UNIOESTE, visando a produção e disseminação do conhecimento sobre a atividade pedagógica como categoria teórico-prática, a partir da perspectiva histórico-cultural, no âmbito educacional. Também a Prof. Dra. Jane Peruzo Iacono tem mantido contato com a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM por meio de bancas de mestrado com docente dessa instituição e tem agendada aula no curso de graduação em Educação Especial sobre os processos fonológicos nas escritas de sujeitos com deficiência intelectual.

Em nível Internacional, neste momento, está programado curso de 12 horas com o professor Guillermo Arias Beatón como parte das aulas da disciplina Educação Especial e Processos Inclusivos para os alunos do Mestrado e Doutorado e para alunos especiais do

Programa de Pós-Graduação em Educação a ser realizado no mês de novembro de 2022. O professor Guillermo, atualmente é Professor Titular da Faculdade de Psicologia da Universidad de Havana, Presidente da Cátedra L.S. Vygotski da Faculdade de Psicología da Universidade de Havana, tendo dirigido o trabalho de aperfeiçoamento da Psicologia Educacional e Educação Especial e, participado da educação inicial e pré-escolar e primária entre os anos de 1971 a 1991, no Ministério da Educação (Fonte: <https://www.escavador.com/sobre/432059/guillermo-arias-beaton>. Acesso em: 19 jul. 2022). O professor Guillermo foi revisor da tradução da obra Fundamentos de Defectologia –Tomo Cinco, de Lev Semionovich Vygotski realizada pelo PEE, da Unioeste.

**Palavras-chaves:** Psicologia Histórico-Cultural. Educação Especial. Teoria da Atividade. Processos de Ensino e de Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

DAVIDOV, Vasilii Vasilovich. Desenvolvimento psíquico da criança. In: **Teoria da atividade de estudo:** contribuições de D. B. Elkonin, livro I. V. V. Davidov, V. V. Repkin. Uberlândia-MG: Edufu, 2020. p. 173-188.

ELKONIN, Daniil Borosovich. **Psicologia do jogo.** São Paulo: 2009.

IACONO, Jane Peruzo. **Processos fonológicos:** um olhar para a escrita de alunos com deficiência intelectual. 1ª. elet. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

IACONO, Jane Peruzo. **Deficiência Intelectual e terminalidade específica:** novas possibilidade de inclusão ou exclusão velada? 1ª.e. elet. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021.

VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 11. ed. São Paulo-SP: Ícone, 2010. p. 59-83. Tradução: Maria da Penha Villalobos.

SZYMANSKI, Maria Lidia Sica Szymanski (Org.) **Aprendizagem e Ação Docente.** Cascavel-PR: EDUNIOESTE, 2010.

SZYMANSKI, Maria Lidia Sica Szymanski (Org.). **Sentidos e Desafios da Avaliação Escolar.** Cascavel-PR: EDUNIOESTE, 2016.

SZYMANSKI, Maria Lidia Sica Szymanski; MEIER, Wander Mateus Branco. **O Ensino e a aprendizagem dos números racionais:** superando obstáculos didáticos na perspectiva histórico-crítica. Curitiba: Appris, 2021.

VIGOTSKI, L. S. Obras completas. Tomo V: **Fundamentos de defectologia.** Tradução do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais; revisão da tradução por Guillermo de la Paz Arias Beatón. Cascavel: Edunioeste, 2019.